

Jornal Regional/
Portal Regional
muito mais
digital

Comercial e Redação:
(18) 99764-1912

Assinaturas:
(18) 99180-8742

E-mails:

jornalismo@portalregional.net.br
comercial@portalregional.net.br
atosoficiais@portalregional.net.br

Jornal Regional
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.
292.119.846.111

Rua:
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42

Bairro:
Frei Moacir I

Representante em
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira
dos Santos

Jornalista Responsável:
Gilmar Pinatto
(Mtb 24051)

JULGAMENTO

“Quanto a mim, Senhor, eu confio em ti, e digo: tu és o meu Deus!”



Meus tempos estão em tua mão...” Salmo 31,15-16a

Era uma vez, numa aldeia um senhor muito pobre, mas que tinha um lindo cavalo branco. Reis ofereciam quantias fabulosas pelo cavalo, mas o homem jamais vendeu o cavalo.

Numa determinada manhã, descobriu que o cavalo não estava na cocheira. A aldeia inteira se reuniu e o povo disse:

-Seu estúpido! Sabíamos que um dia o cavalo seria roubado. Teria sido melhor ven-

dê-lo. Que desgraça!

-Não cheguem a tanto- retrucou o ancião. Simplesmente digam que o cavalo não está na cocheira. Este é o fato, o resto é julgamento. Se é uma desgraça ou uma benção, não sei, porque este é apenas um julgamento. Quem pode saber o que vai acontecer?

As pessoas riram do idoso. Mas, quinze dias depois de repente numa noite, o cavalo voltou. Ele não havia sido roubado, ele havia fugido para a floresta. E não apenas isso, ele trouxera uma dúzia de cavalos selvagens consigo.

Novamente, as pessoas se reuniram e disseram:

- Velho, você estava certo. Não se tratava de uma desgraça, na verdade era uma benção.

-Vocês estão se adiantando mais uma vez- disse o sábio senhor. Apenas digam que o cavalo está de volta. Quem sabe se é uma benção ou não? Esta é apenas uma parte do acontecimento. Se você lê apenas uma única palavra de uma sentença, como pode julgar todo o livro?

Desta vez, as pessoas não

podiam dizer muito, mas interiormente acreditavam que ele estava errado, afinal doze lindos cavalos tinham vindo.

O senhor tinha um único filho, que começou a treinar os cavalos selvagens. Apenas uma semana mais tarde, ele caiu de um cavalo e fraturou as pernas.

As pessoas se reuniram e, mais uma vez, julgaram. Elas disseram:

-Você tinha razão, novamente. Foi uma desgraça. Seu único filho perdeu o uso das pernas e na sua velhice ele seria seu único amparo. Agora você está mais pobre do que nunca.

-Vocês estão obcecados por julgamento- ponderou novamente. Não se adiantem tanto. Digam apenas que meu filho fraturou as pernas. Ninguém sabe se isso é uma desgraça ou uma benção. A vida vem em fragmentos, mais que isso nunca é dado.

Aconteceu que, depois de algumas semanas, o país entrou em guerra e todos os jovens da aldeia foram forçados a se alistar. Somente o filho do ancião foi deixado para

trás, pois recuperava-se das fraturas. A cidade inteira estava chorando, lamentando-se, porque aquela era uma luta perdida e sabiam que a maior parte dos jovens jamais voltaria. Elas vieram até o senhor e disseram:

-Você tinha razão, senhor, aquilo se revelou uma benção. Seu filho pode estar aleijado, mas ainda está com você. Nossos filhos foram-se para sempre.

-Vocês continuam julgando, retrucou o ancião. Digam apenas que seus filhos foram forçados a entrar para o exército e que meu filho não foi. Ninguém sabe se isso é uma benção ou uma desgraça.

Reflexão. Quem julga fica obcecado com detalhes ou pequenas partes de uma informação ou seja, pula para as conclusões a partir de coisas pequenas, deixa de crescer. Julgamentos significa um estado mental estagnado. Observe sua vida fluindo! Atenha-se somente aos fatos. Evite os julgamentos. Faça a tua parte, confiando no Senhor e serás mais feliz. Pense nisso! padrevaldo7@gmail.com

05
sáb



↓ 14°
↑ 29°

0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite